

— Mei Rosa, vem até aqui e chama a Lena também. A voz dura de Ducao ecoou no comunicador interno de Rosa, deixando claro que ele não estava nada contente. — O velho Ducao já deve saber. Mandou eu ir com você encontrá-lo. Lena assentiu, sem demonstrar nenhum temor diante de Ducao. Enquanto isso, na villa, Yun Zhao observava Ge Xiaolun por um tempo antes de perder o interesse. O rapaz continuava parado, como um poste, sem graça nenhuma. Ao desviar a atenção, percebeu que Lena e Rosa estavam a caminho do escritório de Ducao. — Isso aqui vai ficar interessante. Com um gesto, dividiu a tela em duas: de um lado, Ge Xiaolun; do outro, o escritório de Ducao. Assim que entraram, Rosa e Lena se sentaram. — Ducao, você nos chamou por causa do Ge Xiaolun? — Hum, então você sabe, né? O tom de Ducao era cortante, e o olhar que lançou a Rosa transbordava raiva. Embora ele estivesse repreendendo a própria filha, havia Lena ali também. A atitude agressiva de Ducao deixou a expressão dela fechada. — O que aconteceu? Vocês têm noção do que o Guerreiro Galáctico representa para a Terra? — Oh, é mesmo? E o que ele representa? A voz calma de Lena contrastava com o olhar afiado que fixou em Ducao. — Aff, esse Ducao ainda não percebeu quem manda aqui, né? Yun Zhao resmungou, confuso com a atitude de Ducao. Como alguém poderia ser tão arrogante? Repreender Rosa até ia, já que era a filha dele. Mas Lena? Ela era a Deusa de Liyang, uma soberana, mesmo sendo jovem. Ela estava ali em missão diplomática, oferecendo ajuda à Terra, cuja civilização nem se comparava à de Liyang. No mínimo, Ducao deveria mostrar respeito. Será que ele a achava fraca só por ser jovem? — Um futuro soberano. Ducao respondeu direto, sem perceber o tom desafiador de Lena. A preocupação com Ge Xiaolun o cegava. Ele conhecia o comportamento instável do rapaz e planejava aproximá-lo de Rosa, fortalecendo os laços entre eles. Mas agora, com o trauma emocional que Ge Xiaolun sofreu, tudo poderia ir por água abaixo. — Futuro? Então ainda não é soberano. Se eu disse a verdade, qual o problema? O que me incomoda é a sua atitude. Quer apostar? Um clarão meu e esse "futuro" acaba aqui e agora. Lena bateu a mão na mesa e se levantou, encarando Ducao com frieza. — Nossa, a Lena tem atitude, hein? Yun Zhao ficou impressionado. Ele só a conhecia como aquela figura descontraída dos relatos. Ver ela assim, imponente, era novidade. — Ela ainda é uma deusa, não é? Claro que tem suas explosões. Só não mostra sempre. Yan sorriu, curtindo o desenrolar da cena. No escritório de Ducao, a reação de Lena o pegou desprevenido. Ele ficou parado, em choque. — Eu não sei o que vocês combinaram com Pan Zhen, mas eu vim aqui para treinar o Esquadrão e fazer aliados. — Eu não sou sua subordinada, Ducao. Pode guardar essa pose de chefe pra você. — Se me irritar de verdade, eu reduzo você a pó. E a Terra vai ousar me confrontar por isso? Sem esperar resposta, Lena virou-se, abriu a porta com força e saiu, batendo-a com estrondo. Rosa apenas deu uma olhada indiferente para Ducao e saiu também, deixando-o sozinho, rosto contraído de raiva. — HAHHAHA! Que satisfação! Ver o Ducao levar um esporro sempre melhora meu dia. Yun Zhao ria à larga, feliz da vida com a humilhação de Ducao. — Ele realmente merece. Não entende o lugar dele, acha que todos vão engolir suas grosserias. Se enganou com você e não aprendeu nada. Qilin balançou a cabeça. Alguém tão incapaz liderando a defesa da Terra? O futuro do país era preocupante. ### Capítulo 62 — Ouvi dizer que você está deprimidão? — Meu guerreiro, será que não dá pra tirar o Ducao do comando logo? Yun Zhao entendeu de imediato onde Qilin queria chegar. — Qilin, você ainda é muito impulsiva. Não que eu te culpe, você não conhece bem os descendentes de Dino. — Eles estão na Terra há mais de mil anos. Por causa dos seus genes especiais, vivem muito. O próprio Ducao já tem mais de dez mil anos. Mal terminou a frase, duas vozes surgiram no comunicador interno. — Dez mil anos é "velho demais"? E eu, então? — Velho? Apesar da resposta curta, a pressão vinda da voz de Kaysha era palpável. Yun Zhao estremeceu e rapidamente tentou consertar a situação. — Nossas rainhas são eternamente jovens, belas como adolescentes, radiantes e incomparáveis. Nunca poderiam ser comparadas a um velho como Ducao. — Hmm. As duas responderam em uníssono, encerrando o assunto. Yun Zhao tossiu, aliviado, e continuou. — Com essa longevidade toda, você acha que eles ficaram todos esses anos sem fazer nada pela Terra? — Você quer dizer... infiltração? Qilin franziu a testa, compreendendo o raciocínio. — Quem sabe? Mas com certeza eles têm suas razões, afinal, vivem tanto tempo. Um humano comum vive quanto, mesmo? — Por isso, alguns, por mais que queiram agir, precisam segurar a onda, especialmente agora. No fim das contas, Du Kao acabaria

sendo eliminado, e ele ficaria de olho para descobrir que diabos o homem estava tramando. E depois da explosão do porta-aviões Gigante, onde Cheng Yaowen iria parar? Acompanhando Cheng Yaowen de perto, ele certamente desvendaria os planos de Du Kao. — Pode ficar tranquilo, eles não vão se arriscar a agir tão abertamente. Afinal, isso aqui é a Terra, não Dino. Tomar o lugar da Terra não vai ser fácil. — As anjas podem dar um voto de confiança ao Instituto Super Divino, mas não aos dinos. Se violarem a Ordem da Justiça, terão que enfrentar o julgamento delas. Acha que é por acaso que os dinos não se mexem? Qi Lin aprendeu bastante hoje e passou a entender melhor o poder de intimidação das anjas. Parece que, sem que ninguém percebesse, elas já estavam protegendo a Terra. — Bom, chega de papo. Olhando pra esse cara, ele vai ficar na fossa por um tempo. Deixa o Du Kao e o pessoal do Instituto se virarem com isso. Ele virou-se para Yan e perguntou: — Você pode me passar o código para ativar as asas do Ge Xiaolun? — Claro. Por quê, garoto? Quer ativar as asas dele? — Yan pareceu confusa, mas continuou: — Mas só o código não basta. Para ele voar, precisa também... Ela se aproximou e sussurrou algo no ouvido de Yun Zhao, o hálito quente deixando-o com uma coceirinha no coração. — Se ele acordar pra vida e mudar de atitude, vale a pena investir nele. E sobre como fazê-lo voar... eu me viro. Yan não perguntou mais nada e simplesmente enviou o código de ativação para Yun Zhao. E, como previsto, Ge Xiaolun entrou mesmo numa depressão depois daquele dia. Parou de treinar com os outros da Equipe Guerreiros, não participava mais das aulas, ficava deitado na cama do alojamento. Du Kao ficou desesperado. Depois da última explosão de Raio, ele não ousou reclamar com ela de novo e foi pedir ajuda ao Instituto Super Divino. Mas por mais que tentassem, Ge Xiaolun não reagia. No fim, sem opções, foi Wei Qiao quem sugeriu chamar os pais e avós de Ge Xiaolun. Explicaram a situação do rapaz, sem esconder nada sobre seu desempenho desde que chegou à equipe. O avô e o pai de Ge Xiaolun ficaram furiosos. Foram direto para o alojamento, pegaram o moleque e deram uma surra nele. Apanhou tanto que o garoto voltou ao normal na hora. A família de Ge Xiaolun tinha tradição militar — avô e pai eram veteranos. Quando o filho entrou na faculdade em vez de seguir carreira, os dois ficaram meio decepcionados. Depois, quando ele foi recrutado para a Equipe Guerreiros, ficaram orgulhosos. Mas aí descobriram que o garoto estava agindo como um inútil? Óbvio que iam ficar putos. Depois da surra, sentaram com ele para conversar, explicando a importância das coisas. E, claro, sendo família, Ge Xiaolun ouviu. Aos poucos, ele foi se recuperando, voltando aos treinos e levando os estudos a sério. Ainda olhava para Wei Qiao de vez em quando, mas sem aquele ar de babão de antes. Assim que Ge Xiaolun melhorou, Yun Zhao ficou sabendo. Três dias depois, ele e Qi Lin apareceram no campo de treinamento dos Guerreiros. Logo que chegaram, Raio, Wei Qiao, Liu Chuang e Rui Mengmeng — os que tinham mais afinidade com eles da última vez — foram cumprimentá-los animados. Liu Chuang, todo entusiasmado, jogou o braço sobre os ombros de Yun Zhao: — Irmão Yun Zhao, finalmente apareceu! Da última vez você saiu correndo, nem deu pra tomar uma cerveja. Hoje a gente tem que marcar! A visita anterior dos dois tinha causado certo desconforto, mas Liu Chuang nem ligou. O problema tinha sido interno, e ainda por cima Yun Zhao tinha ajudado bastante. Principalmente ele — depois da luta com Qi Lin, encontrou seu próprio caminho e melhorou muito desde então. Rui Mengmeng e Wei Qiao também evoluíram bastante.